

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LÚCIA RODRIGUES TEIXEIRA PEREIRA
LUCIANE DOS SANTOS FRANZE
SONIA TEREZINHA DALPISSOL PEREIRA

**HÁBITOS DE LEITURA DE PROFESSORES DE ESCOLAS DA REDE
ESTADUAL DO PARANÁ**

CURITIBA
2007

LÚCIA RODRIGUES TEIXEIRA PEREIRA
LUCIANE DOS SANTOS FRANZE
SONIA TEREZINHA DALPISSOL PEREIRA

**HÁBITOS DE LEITURA DE PROFESSORES DE ESCOLAS DA REDE
ESTADUAL DO PARANÁ**

Pesquisa de Cunho Etnográfico apresentada à disciplina de Cultura e Ensino de Língua Estrangeira Moderna na Escola a pedido da professora Mariza Riva Almeida da UFPR - Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
2007

“As paixões humanas são misteriosas e as das crianças não o são menos que as dos adultos. As pessoas que as experimentaram não as sabem explicar, e as que nunca viveram não as podem compreender. Há pessoas que arriscam a vida para atingir o cume de uma montanha (...) ou sacrificam tudo por uma idéia fixa que nunca se pode realizar (...) Em suma, as paixões são tão diferentes quanto as pessoas.”

Michael Ende

SUMÁRIO

1- TEMA DA PESQUISA	4
2- TÍTULO DA PESQUISA	4
3- INTRODUÇÃO	4
4- PROBLEMA	4
5- OBJETIVOS	5
6- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	5
7- HIPÓTESE	8
8- FERRAMENTAS DE TRABALHO	8
9- ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS	8
10- CONCLUSÃO	9
11- REFERÊNCIAS	10
ANEXO 1 – GRÁFICOS	11
ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO	20

PESQUISA DE CUNHO ETNOGRÁFICO

1- TEMA DA PESQUISA

Hábitos de Leitura.

2- TÍTULO DA PESQUISA

Hábitos de leitura de professores de escolas da rede estadual do Paraná.

3- INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida para a disciplina de Cultura e Ensino de Língua Estrangeira. É uma pesquisa de cunho etnográfico sobre hábitos de leitura dos professores da rede estadual nas escolas: Colégio Estadual Pedro Macedo, Colégio Estadual São Pedro Apóstolo e Colégio Estadual Dr. Francisco de Azevedo Macedo.

Ao pensarmos este trabalho nos deparamos com uma reflexão bastante importante entre nós, professores da rede pública estadual de ensino, quanto a qualidade e o hábito de leitura e o que faz com que as pessoas tenham adquirido o hábito de ler, pois acreditamos que a leitura é uma atividade complexa e plural. Então pensamos em fazer este levantamento para identificar as variáveis que influenciam este hábito dos professores nas escolas estaduais acima citadas e verificar se eles têm o costume de ler, o que costumam ler, que tempo dedicam à leitura, entre outros questionamentos que nos ajudarão a traçar o perfil do professor leitor em nossas escolas estaduais.

4- PROBLEMA

Que hábitos de leitura tem o professor da rede pública nas escolas pesquisadas? Que motivos levam o professor a ter este hábito e em que condições?

5- OBJETIVOS

- Verificar se o hábito de leitura é comum entre os professores da rede estadual nas escolas pesquisadas.
- Identificar as causas que levaram ou não estes professores a adquirirem o hábito de leitura.
- Verificar o tipo de literatura que estes professores costumam utilizar, onde preferem ler e como adquirem o material de leitura.

6- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este estudo é de cunho etnográfico. Segundo o Aurélio a etnografia é a parte dos estudos antropológicos que correspondem à fase da elaboração dos dados obtidos em pesquisa de campo. É também o estudo descritivo de um ou de vários aspectos sociais ou culturais de um povo ou grupo social.

A descrição etnográfica é interpretativa; é a escrita do visível. A pesquisa etnográfica visa a compreensão da cultura de um grupo de pessoas com o objetivo de entender os motivos de determinado tipo de comportamento. Envolve a imersão, a convivência, a observação e a entrevista como métodos e instrumentos de pesquisa.

O papel do cientista/investigador na pesquisa etnográfica é de intérprete da realidade que ele está observando, ou seja, de dados empíricos, retirados de contextos reais.

Segundo MATTOS (2001), é um tipo de pesquisa que estuda dados específicos, estuda as partes e analisa cada ação, cada fala dentro de um todo, um contexto, que pode ser a escola, o trabalho, a família, uma vila, etc.

Etno, do grego etnoe, é a denominação que se usa para os outros povos que não eram gregos. Portanto escrever (grafia) a respeito de um tipo particular ou uma sociedade em particular que pode ser este outro (etno), mas da perspectiva dele mesmo.

Não é um estudo de um todo, de forma geral, com estatísticas definidas, mas um estudo de partes deste todo, suas ações dentro de um contexto e o comportamento que reflete estas ações.

Existe um interesse comparativo neste tipo de pesquisa com a intenção de relatar detalhadamente todos os tipos de variações que ocorrem dentro de determinado grupo.

Com a etnografia existe o interesse da sociedade local ou grupo estudado em descobrir e relatar o mais detalhadamente possível todos os tipos de variações que ocorrem neste grupo. Por exemplo numa escola em uma sala de leitura, ao observar a reação da professora, surge a seguinte indagação: a professora reage do mesmo modo para tipos de leitura de um e outro aluno? Alguns erros contam para ela mais do que outros? Quando um erro é relevante em uma situação e irrelevante em outra? Há privilégios entre uma criança e outra?

Porém um trabalho quantitativo em educação, muitas vezes considera o fenômeno isolado em si mesmo e isto pode tornar-se problemático. Não é preciso somente quantificar para intelectualmente fazer ciência.

Para Mattos, em sala de aula, a influência positiva do professor é uma exceção para o sucesso da criança em risco de fracasso escolar. O risco deste fracasso pode ter referência no ambiente social ou no passado familiar da criança. Assim a vantagem da linha etnográfica é que esta busca desvelar os segredos que envolvem a cultura escolar como um todo, já as pesquisas quantitativas procuram pela causa do fenômeno.

A leitura nem sempre é vista como uma atividade fácil por crianças e adultos. Para alguns ler é um prazer, uma viagem ao imaginário, um vício, para outros é algo desagradável, uma “tortura”.

O hábito de leitura está intimamente ligado aos estímulos que a criança recebe desde pequena ou até mesmo antes do nascimento. Portanto o contexto familiar é de grande importância. Estar desde cedo entre os livros vendo as pessoas lerem ao seu redor pode ser um excelente início na formação de um leitor. Porém é na escola que se desenvolvem as atividades de reforço ou iniciação ao hábito de leitura.

Através de uma união de fatores pessoais com o momento, o lugar e com as circunstâncias, a leitura é o ato de perceber e atribuir significados. Ler é interpretar uma percepção dentro de certo contexto. O indivíduo é levado por esse processo a uma compreensão particular da realidade.

O ato de ler é um conjunto de ações abrangentes e complexas; é um processo de compreensão, de perceber o mundo a partir de uma característica comum ao homem: a interação com o outro pelas palavras sob um determinado contexto. A forma como se recebe o texto não será compreendida como algo passivo, porque o autor o faz pressupondo o outro. Assim, a interação leitor-texto está presente no processo de construção. (MICHELETTI e BRANDÃO, 1997 apud SOUZA).

O autor nem sempre sabe o destino de seu texto ou como chegará ao leitor, por isso o leitor é mais responsável pelo texto do que o próprio escritor, já que o autor não tem o poder de saber como ele será lido no futuro.

A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto, o leitor e o autor, as fontes de conhecimento envolvidas na leitura, existentes na mente do leitor, como por exemplo: conhecimento de mundo e conhecimento lingüístico, ou ainda, o leitor e outros leitores. Segundo LEFFA (1999, p.13-37), cada um desses elementos, ao se relacionar com o outro, se modifica em função desse outro, durante o processo de interação. A leitura de um livro, por exemplo, acarreta uma mudança em cada um de nós, a qual, por sua vez, desencadeará uma reação no mundo em que vivemos.

Os alunos e professores devem estar motivados para aprender e ensinar a ler. Há situações escolares em que se trabalha a leitura (formas de se ler) e outras em que simplesmente “se lê”. Para transmitir o prazer pela leitura é necessário que quem ensine também seja apaixonado pela leitura. Se os professores não forem leitores, dificilmente poderão compartilhar com seus alunos os mistérios, encantos e alegrias que se pode alcançar pela leitura.

Ao rememorar as histórias de leitura desde a tenra infância, o professor se sensibiliza e resgata a afetividade no contar e ouvir histórias. Tal escolha deve-se ao fato de entender-se que, identificando suas práticas docentes e as experiências de leitura por eles mediadas em sala de aula, acreditam-se como verdades que as leituras do professor influenciam seu trabalho e, portanto, ampliando-se seu universo de leitura, abrem-se espaços para que contribua com mais eficácia no processo de letramento de seus alunos.

7- HIPÓTESE

Levantamos como hipótese provável em relação aos professores que possuem o hábito de leitura que a influência pode ter vindo de casa, onde os pais, tios ou avós tinham ou ainda têm o costume de ler diariamente e/ou pelo incentivo dos professores quando estes passaram pela escola.

Para aqueles que não possuem o hábito de leitura acreditamos que a hipótese provável possa ser a falta de tempo e o desinteresse pela mesma.

8- FERRAMENTAS DE TRABALHO

Esta pesquisa de cunho etnográfico realizou-se por meio de um questionário com 12 perguntas no qual procurou-se identificar algumas características do professor leitor (anexo 1). Num universo de 330 professores das escolas pesquisadas, retornaram-nos 75 questionários, perfazendo um percentual de 23%.

9- ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Baseando-se em dados recebidos pudemos verificar que a maioria dos professores possui o hábito de leitura e este é incentivado em sala de aula. Os professores pesquisados costumam ler especialmente revistas e jornais e 60% costumam ler todos os dias, preferindo fazer esta leitura em casa.

Observamos que a maioria dos professores adquire seus livros comprando ou fazendo empréstimos de bibliotecas e de amigos. Percebemos que as horas-atividade realizadas na escola não são utilizadas prioritariamente para leitura, mas para correção de tarefas e de provas.

Um dado interessante foi o número de professores assinantes de revistas e jornais que atingiu o percentual de 52% dos pesquisados contrariando alguns comentários de que falta recurso para o professor da rede pública para assinaturas de revistas e jornais.

Os professores preferem ler nos finais de semana e à noite. Quanto ao tipo de literatura preferida verificou-se uma grande diversidade de escolha com predominância dos romances. Verificamos também que 29% dos professores

pesquisados utilizam para preparar suas aulas principalmente livros didáticos, mas também utilizam-se de outras fontes de pesquisa.

Constatou-se finalmente que 50% dos professores lêem porque gostam ou porque têm este hábito, contrariando a nossa hipótese inicial na qual acreditávamos que o hábito de leitura tinha como influência o exemplo vindo de casa, ou ainda, por incentivo dos professores na escola. Por outro lado, pudemos confirmar a nossa segunda hipótese, na qual acreditávamos que a falta de tempo era o motivo pelo qual professores não tinham o hábito de ler. Já o desinteresse pela leitura não foi confirmado.

10- CONCLUSÃO

Após a análise dos dados verificamos que por falta de experiência, algumas questões foram a princípio mal formuladas e isto provavelmente fez com que a nossa hipótese não se comprovasse.

A questão em que perguntamos “Por que você lê?” deveria ter sido elaborada de forma mais direcionada, como por exemplo deveríamos ter perguntado a que se deve o hábito de leitura que se tem hoje, pois o que queríamos comprovar é se este hábito vem de exemplo de casa ou foi influência de seus professores.

Outra dificuldade encontrada foi em receber os questionários de volta e a falta de disposição de alguns professores em colaborar com a pesquisa.

Independente do que os professores pesquisados entendem por “hábito de leitura” verificamos que este é comum entre eles.

Há que se levar em consideração que quando se pergunta sobre o hábito de leitura cada professor tem um entendimento disto, a maioria afirma que lê todos os dias, porém percebemos que muitos consideram como “leitura” o que se lê para preparar aulas, ou seja, por necessidade profissional.

Principalmente para nós professores a leitura está intimamente relacionada ao nosso trabalho. Sem o conhecimento de mundo (esse que o nosso aluno recebe de diversas fontes a todo momento) fica difícil a interação com o outro, ficamos “bitolados” em nosso conteúdo.

Portanto, cabe ao professor buscar manter-se atualizado em sua leitura profissional, acadêmica, prazerosa e de mundo para que esta lhe possibilite tornar suas aulas mais atraentes.

11- REFERÊNCIAS

ASTRIDE, Betina. **(En) cantos da Leitura**. Escola eb 1 nº 1 de montemor-o-Novo. Disponível em: <http://www.apagina.pt/arquivo/Artigo.asp?ID=1632> . Acessado em: 04/10/2007.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães de. **A abordagem etnográfica na investigação científica**. UERJ, 2001.

SOUZA, Renata Junqueira et alli. **Leitura do Professor, Leitura do Aluno: Processos de Formação Continuada**. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2004/artigos/eixo3/leituraprofessor.pdf> . Acessado em: 28/10/2007.

SOUZA, Renata Junqueira et alli. **Leitura do Professor, Leitura do Aluno: Processos de Formação Continuada**. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2005/artigos/capitulo%203/leituradoprofessor.pdf> . Acessado em: 28/10/2007.

LEFFA, Vilson J. Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social. In: LEFFA, Vilson J.; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.), **O ensino da leitura e produção textual: Alternativas de renovação**. Pelotas: Educat, 1999.

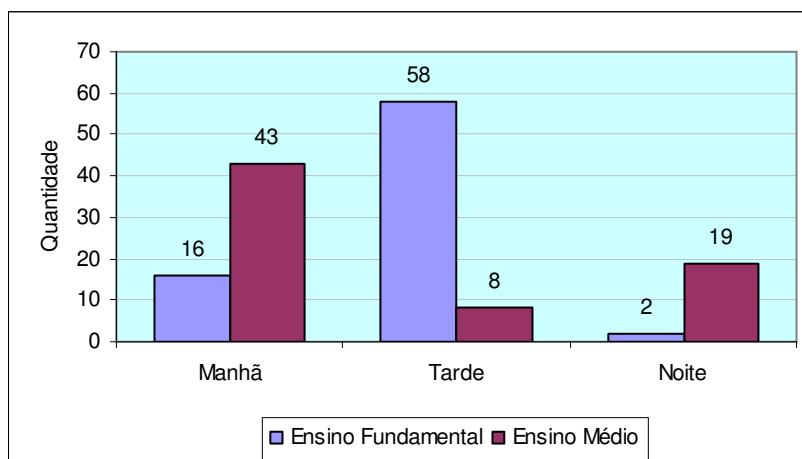
ENDE, Martins. **A história sem fim**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 1979.

ANEXO 1 - GRÁFICOS

PESQUISA DE CUNHO ETNOGRÁFICO

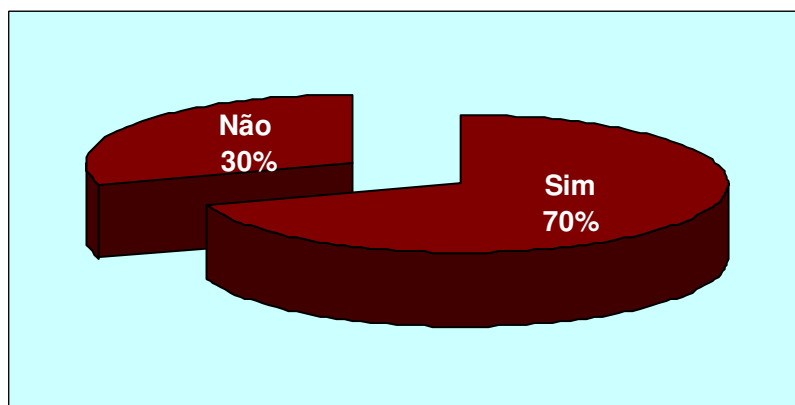
	CESPA	CEFAM	Pedro Macedo	
Nº de Professores:	128	73	129	330
Nº de Professores Pesquisados:	25	20	30	75
% Respondidos	20%	27%	23%	23%

Período na Escola	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Manhã	16	43
Tarde	58	8
Noite	2	19



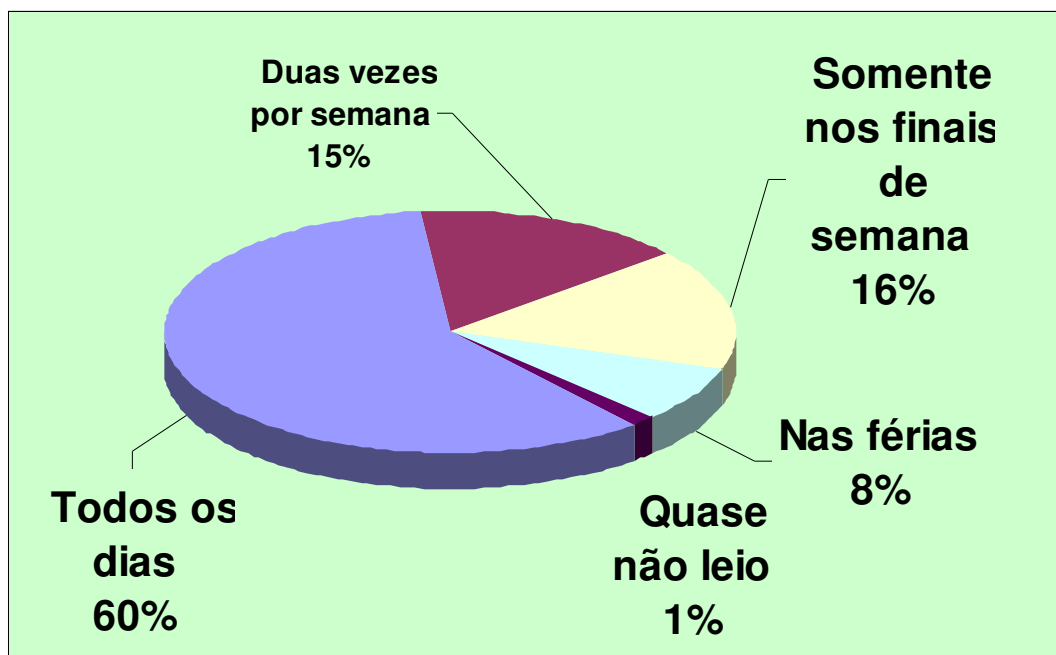
1) O Hábito de leitura é incentivado em sua escola?

Sim	51
Não	22



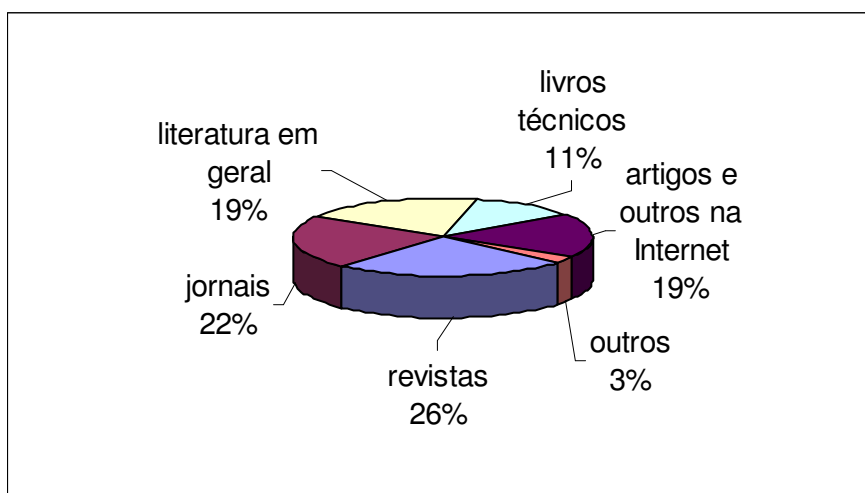
2) Com que frequência você costuma ler:

Todos os dias	47
Duas vezes por semana	12
Somente nos finais de semana	13
Nas férias	6
Quase não leio	1



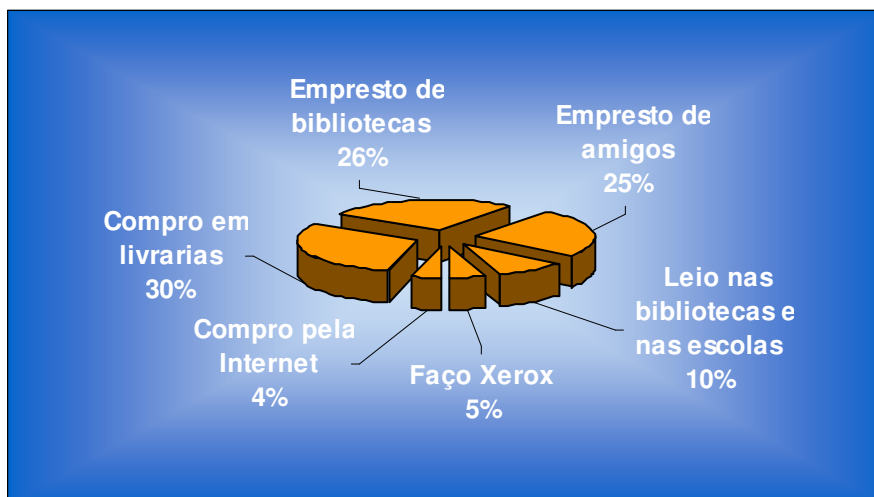
3) O que você costuma ler:

revistas	61
jornais	53
literatura em geral	46
livros técnicos	26
artigos e outros na Internet	45
outros	6

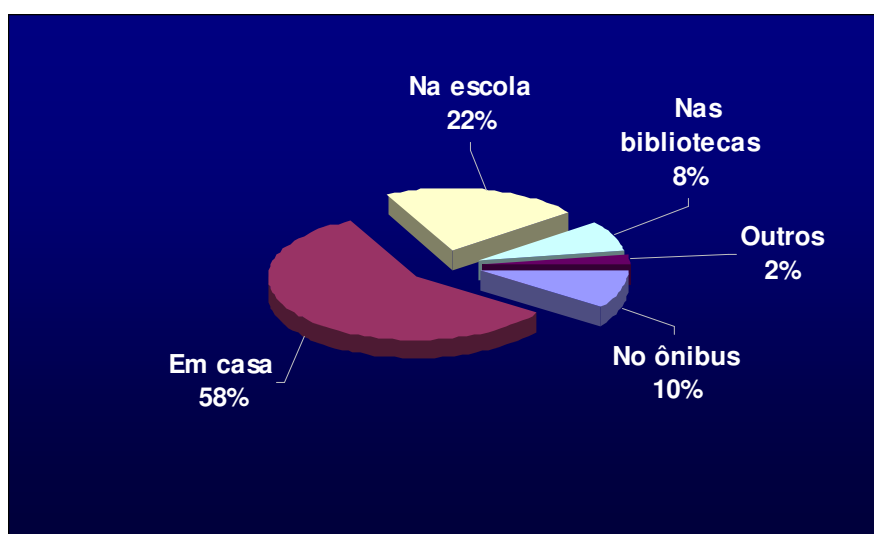


4) Como você adquire os livros que lê?

Compro pela Internet	7
Compro em livrarias	56
Empresto de bibliotecas	47
Empresto de amigos	46
Leio nas bibliotecas e nas escolas	18
Faço Xerox	9

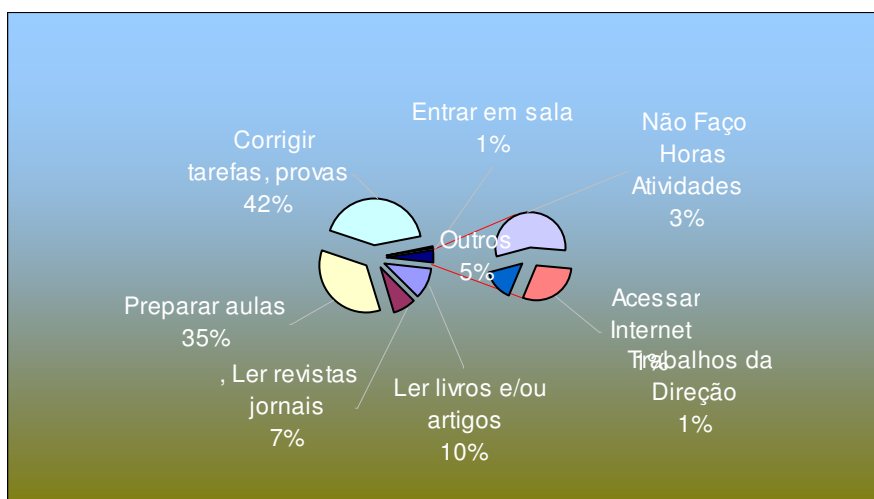
**5) Onde você procura ou prefere ler?**

No ônibus	12
Em casa	72
Na escola	27
Nas bibliotecas	10
Outros	3

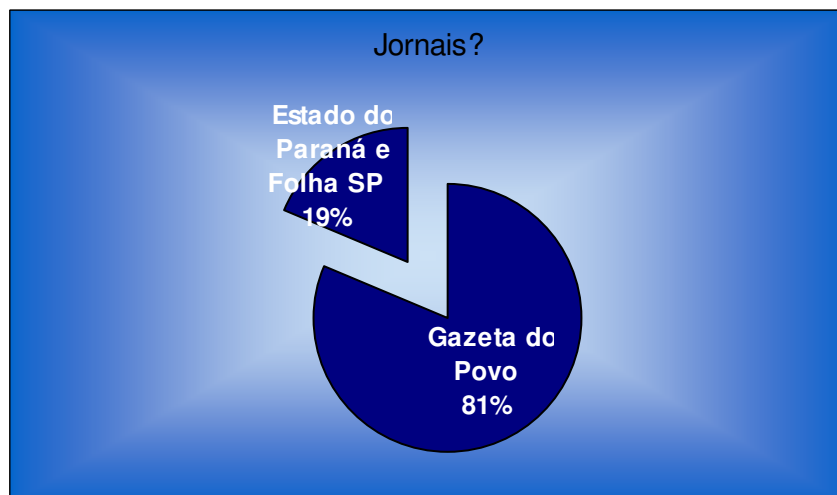
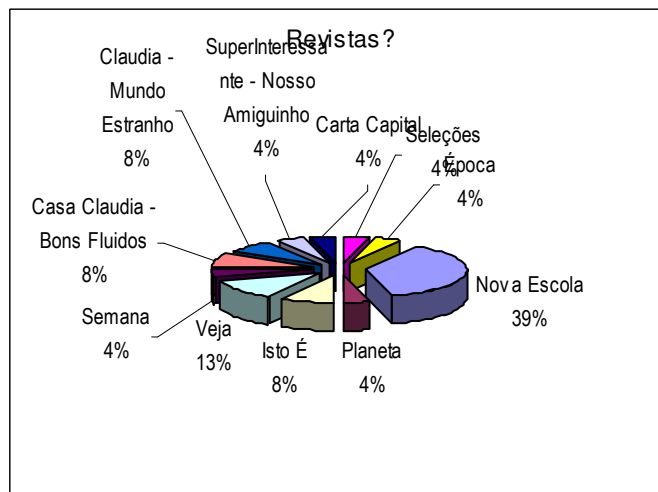
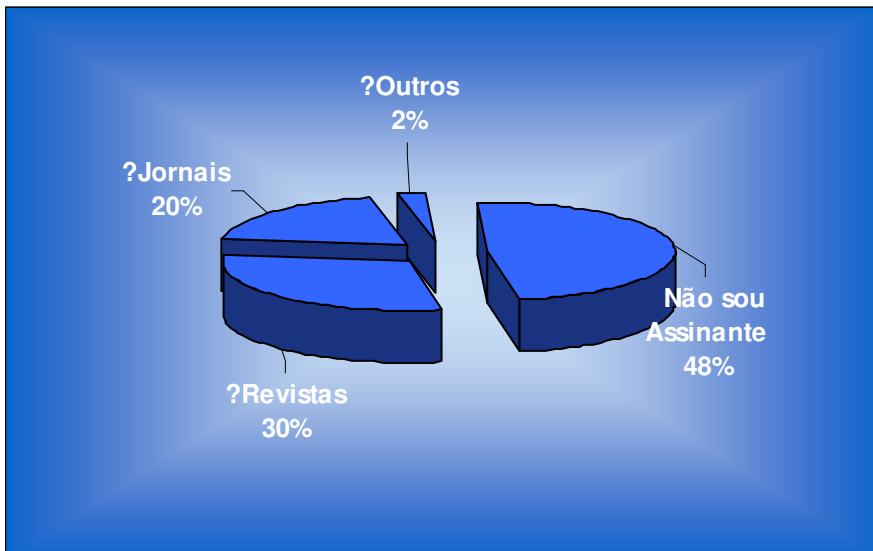


6) Você utiliza as horas atividades para:

Ler livros e/ou artigos	16
Ler revistas, jornais	11
Preparar aulas	55
Corrigir tarefas, provas	65
Entrar em sala	1
Acessar Internet	2
Trabalhos da Direção	1
Não Faço Horas Atividades	4

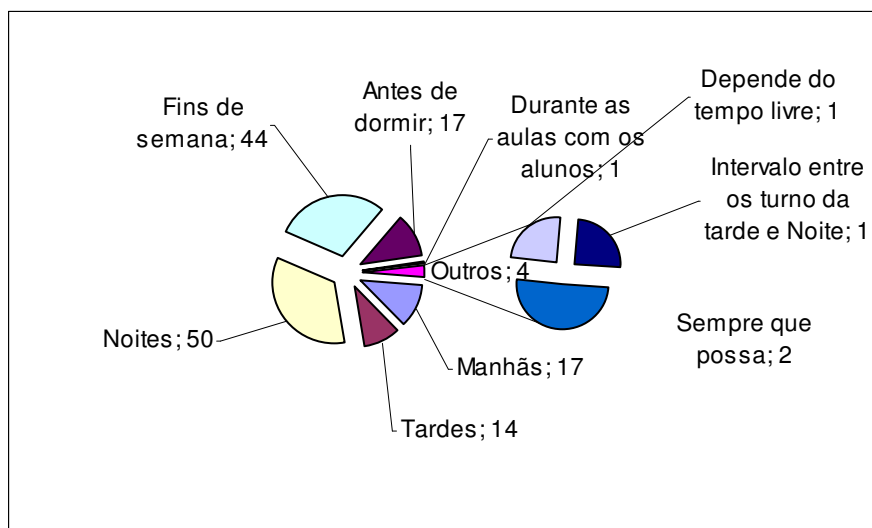
**7) É assinante de:**

Revistas?	24
Nova Escola	9
Planeta	1
Isto É	2
Veja	3
Semana	1
Casa Claudia - Bons Fluidos	2
Claudia - Mundo Estranho	2
SuperInteressante - Nosso Amiguinho	1
Carta Capital	1
Seleções	1
Época	1
Jornais?	16
Gazeta do Povo	13
Estado do Paraná e Folha SP	3
Outros?	2
Não sou Assinante	39

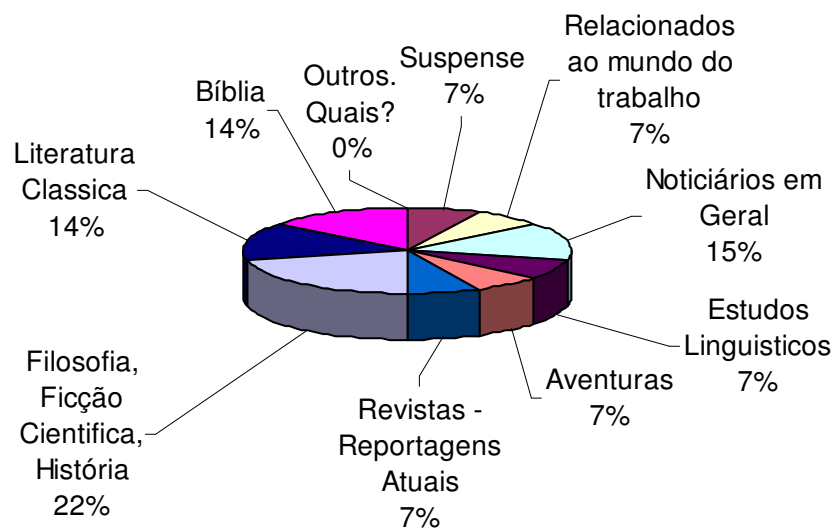
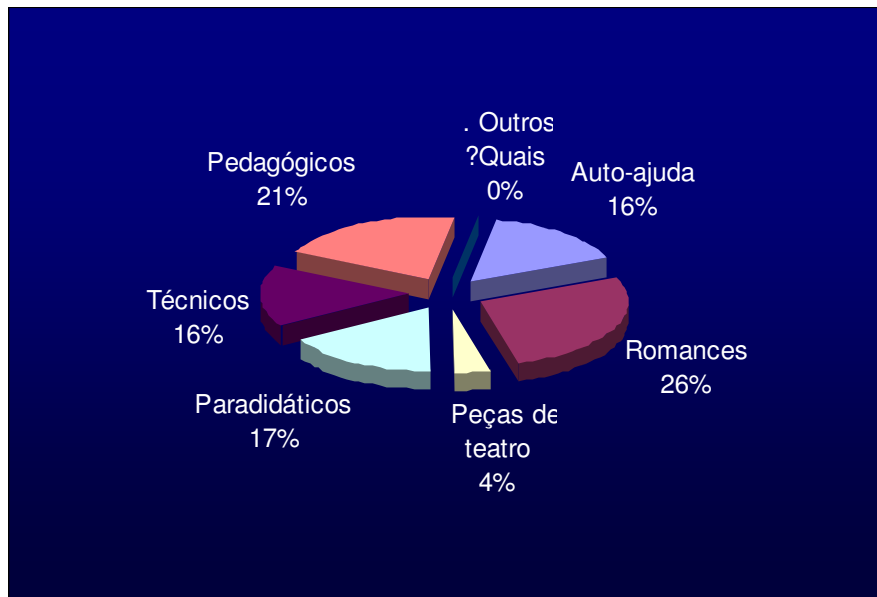


8) Que horário você dedica à leitura?

Manhãs	17
Tardes	14
Noites	50
Fins de semana	44
Antes de dormir	17
Durante as aulas com os alunos	1
Sempre que possa	2
Depende do tempo livre	1
Intervalo entre os turno da tarde e Noite	1

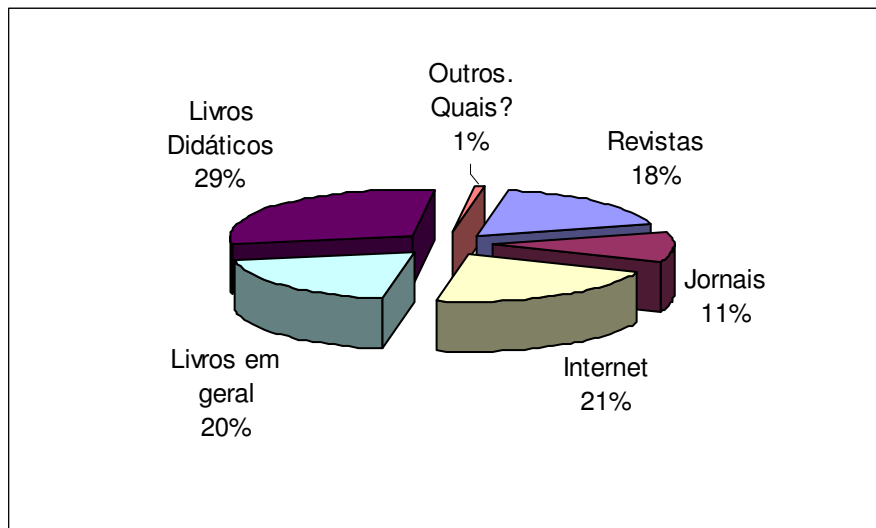
**9) Que tipo de literatura você gosta?**

Auto-ajuda	29
Romances	48
Peças de teatro	7
Paradidáticos	30
Técnicos	28
Pedagógicos	37
Outros. Quais?	
Suspense	1
Relacionados ao mundo do trabalho	1
Noticiários em Geral	2
Estudos Lingüísticos	1
Aventuras	1
Revistas - Reportagens Atuais	1
Filosofia, Ficção, Científica, História	3
Literatura Clássica	2
Bíblia	2

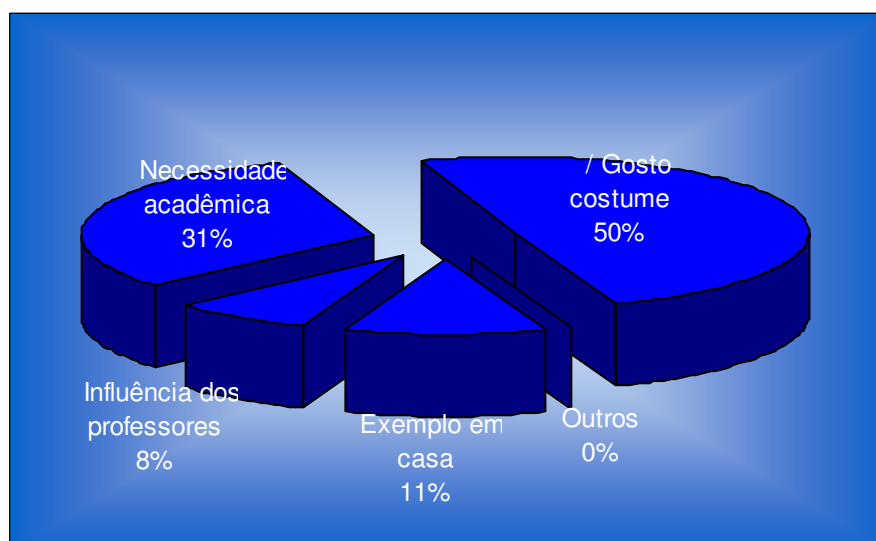


10) Que tipo de leitura/pesquisa você utiliza para preparar suas aulas?

Revistas	38
Jornais	23
Internet	46
Livros em geral	42
Livros Didáticos	63
Outros. Quais?	2

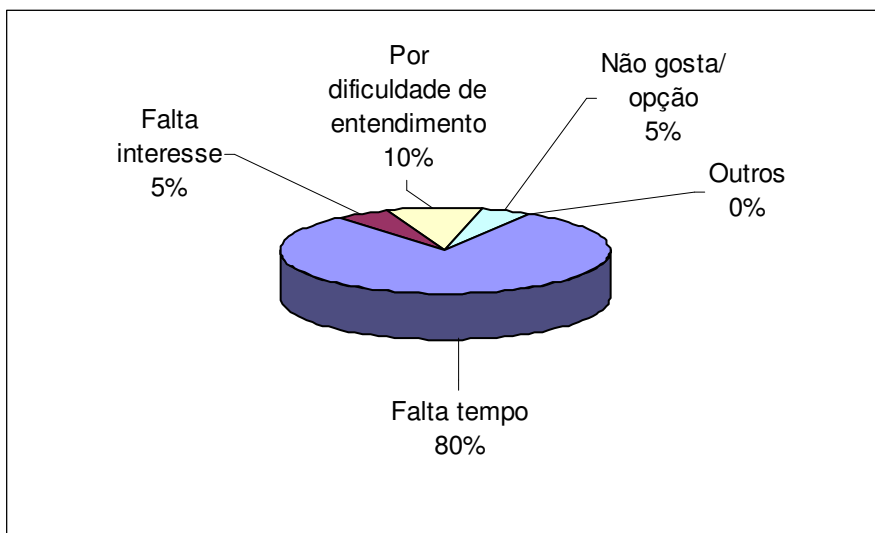
**11) Por que você lê?**

Exemplo em casa	14
Influência dos professores	10
Necessidade acadêmica	40
Gosto / costume	63
Outros	0



12) Se você não tem o hábito de ler, é porque

Falta tempo	17
Falta interesse	1
Por dificuldade de entendimento	2
Não gosta/ opção	1
Outros	0



ANEXO 2

**PESQUISA DE CUNHO ETNOGRÁFICO
HÁBITOS DE LEITURA – QUESTIONÁRIO**

IDENTIFICAÇÃO:

Nome (opcional): _____

Colégio em que atua: _____

Disciplina(s) em que atua: _____

Séries em que leciona: _____

Período na escola: Ensino fundamental () manhã () tarde () noite

Ensino médio () manhã () tarde () noite

Tempo em que leciona na rede estadual ____ anos ____ meses

Formação acadêmica: Graduação: _____

Pós-Graduação: _____

Mestrado: _____

Doutorado: _____

Marque uma ou mais alternativas se necessário:

1- O hábito de leitura é incentivado em sua escola?

() Sim. Como? _____

() Não. Por que? _____

2- Com que frequência você costuma ler:

() todos os dias

() duas vezes por semana

() somente nos finais de semana

() nas férias

() quase não leio

3- O que você costuma ler:

() revistas

() jornais

() literatura em geral

() livros técnicos

() artigos e outros na Internet

() outros. Quais?

4- Como você adquire os livros que lê?

() compro pela Internet

() compro em livrarias

() empresto de bibliotecas

() empresto de amigos

() leio nas bibliotecas e nas escolas

() faço xerox

5- Onde você procura ou prefere ler?

- no ônibus
- em casa
- na escola
- nas bibliotecas
- outros. Quais? _____

6- Você utiliza as horas atividades para:

- ler livros e/ou artigos
- ler revistas, jornais
- preparar aulas
- corrigir tarefas, provas
- outros. Quais? _____

7- É assinante de

- revistas? quais? _____
- jornais? quais? _____
- outros? quais? _____
- não sou assinante.

8- Que horário você dedica à leitura?

- manhãs
- tardes
- noites
- fins-de-semana
- antes de dormir
- outros. Quais? _____

9- Que tipo de literatura você gosta?

- auto-ajuda
- romances
- peças de teatro
- paradidáticos
- técnicos
- pedagógicos
- outros. Quais? _____

10- Que tipo de leitura/pesquisa você mais utiliza para preparar suas aulas?

- revistas
- jornais
- internet
- livros em geral
- livros didáticos
- outros. Quais? _____

11- Por que você lê?

- exemplo em casa
- influência dos professores
- necessidade acadêmica
- gosto/costume
- outros _____

12- Se você não tem o hábito de ler, é porque

falta tempo

falta interesse

por dificuldade de entendimento

não gosta/opção

outros _____